

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

**Período: 01/12/2021 a 31/12/2021**

#### **1- Introdução**

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar no **ano de 2021** seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em **fundos multimercado e investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2021** e preceituado nos Arts.7º, 8º e 9º da **Resolução n. 3.922/10 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

#### **2 – Investimentos**

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **NOVEMBRO de 2021** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos**

<b>Instituição Financeira</b>	<b>Produto</b>	<b>CNPJ FUNDO</b>
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90

Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, em dezembro elevou-se em 0,73%, contra expectativa de 0,65%. O índice fechou 2021 com alta de 10,06%, muito acima do teto da meta de 5,25%. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de Transportes (21,03%) e Habitação (13,05%), que combinados respondem por, aproximadamente, 60% do resultado do IPCA em 2021.

**Tabela II – Saldo Aplicado**

Aplicação	Saldo em 31/12/2021	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 161.883.834,16	22,08%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 99.755.256,17	13,60%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.785.663,17	0,24%	7º IV “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 42.955.894,97	5,86%	9º IIII “a”
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 100.827.629,69	13,75%	7º I “b”

BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 91.474.872,33	12,47%	7º IV “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 41.846.237,65	5,71%	8º II “a”
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.157.016,82	0,70%	8º III
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 3.003.547,57	0,41%	9º III “a”
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.951.639,29	0,27%	9º III “a”
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.186.386,44	0,71%	7º I “b”
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.332.652,38	0,18%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 10.214,03	0,00%	7º IV “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 37.289.205,56	5,09%	7º IV “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.067.255,48	1,37%	8º III
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 29.109.620,63	3,97%	8º II “a”
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 29.928.184,22	4,08%	7º IV “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 53.298.969,48	7,27%	8º III
BNB RPPS IMA B	R\$ 16.426.073,83	2,24%	7º I “b”
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 733.290.153,87</b>	<b>100,00%</b>	

**Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 13.068.157,68**

**Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 720.221.996,19**

Com isso, encerramos o mês de **DEZEMBRO de 2021** com recursos aplicados em 19 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **dezembro de 2021** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e IV, alínea “a” do art. 7º, além do inciso III do art. 8º e art. 9º, III, alínea “a” da Resolução 3.922/10.**

Nesse mês de **DEZEMBRO de 2021**, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

### 3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

**Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)**

<b>Data:</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Valor Inicial</b>	692.340.478,16
<b>Aplicações</b>	101.560.508,29
<b>Resgates</b>	71.610.382,95
<b>RENDIMENTO</b>	<b>10.999.550,37</b>
<b>Valor Final</b>	<b>733.290.153,87</b>

O rendimento líquido total obtido no mês de **DEZEMBRO de 2021 ficou POSITIVO** no valor **R\$ 10.999.550,37** (dez milhões, novecentos e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta reais e trinta e sete centavos), ou seja, **houve ganho financeiro expressivo no período**, conforme veremos na análise do cenário econômico.

### 4 – Rentabilidades dos Investimentos

**Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade**

Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,47	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
OUT	-0,66	-0,62	1,68	13,10	-39,31
NOV	0,91	0,29	1,38	14,66	66,1
DEZ	1,41	1,70	1,22	16,06	115,5
<b>Trimestre</b>		<b>1,70</b>		<b>11,23</b>	<b>15,14</b>

Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que no mês de **DEZEMBRO de 2021** a rentabilidade dos recursos do **RPPS – PBPREV ficou POSITIVA** em 1,41%.

Por fim, a rentabilidade acumulada no exercício de 2021 foi de 1,70% no último trimestre, atingindo-se apenas 15,14% da meta atuarial do RPPS de IPCA + 5,47%, que perfaz 11,23% acumulado do último trimestre de 2021.

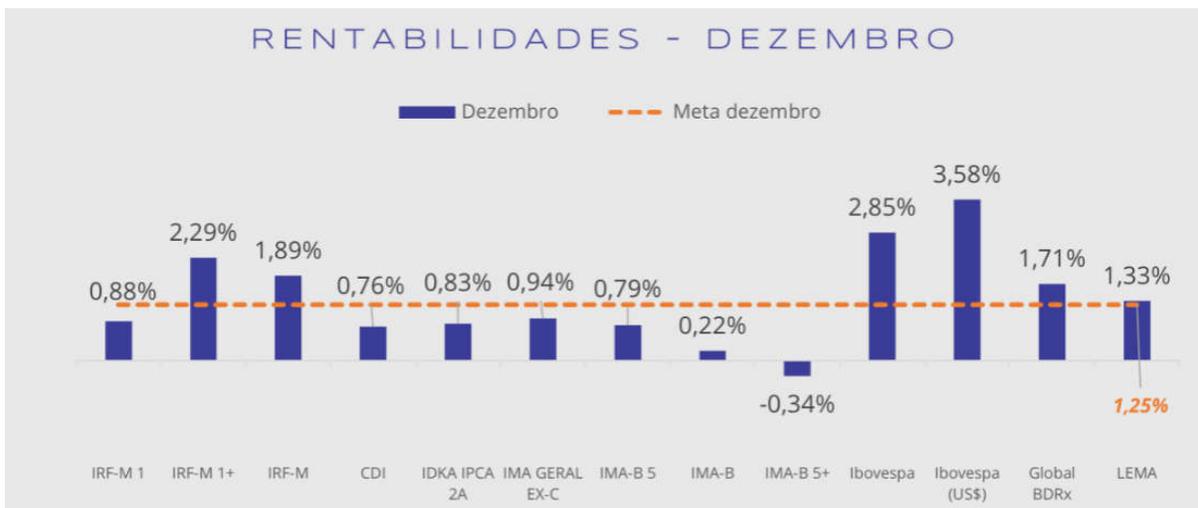
Os ativos brasileiros apresentaram boa performance no mês de dezembro, seguindo a recuperação parcial observada no mês anterior.

Com exceção do IMA-B 5+, todos os índices de renda fixa fecharam o mês no campo positivo, após mais um movimento de fechamento da curva juros. Os maiores beneficiados foram os subíndices IRF-M e IRF-M 1+, visto que as taxas de juros dos títulos pré-fixados de média duração tiveram queda.

Da família IMA-B, somente o IMA-B 5 apresentou evolução mais robusta, dado que a curva de juro real sofreu abertura nos vértices mais longos, o que prejudicou o desempenho do IMA-B e do IMA-B 5+.

Ademais, o Ibovespa rentabilizou positivamente. Contudo, a possibilidade de greve por parte dos servidores federais compensou parcialmente os ganhos obtidos pelo índice.

O Global BDRx, índice com maior destaque em 2021, ficou no campo positivo com a valorização do S&P 500, sendo parcialmente compensada pela desvalorização do dólar frente ao real.



## **5–Análise do Cenário Econômico**

### **Cenário Internacional**

Investidores seguem monitorando novos estudos em relação à variante Ômicron. Até então, o que se conseguiu provar é que ela possui transmissibilidade mais elevada que a delta, porém, as hospitalizações e número de mortes não subiram em decorrência da infecção com a nova cepa. Ainda não se sabe se isso ocorreu por conta da vacina ou se essa variante é, de fato, menos letal. Contudo, a OMS ainda a classifica como sendo um vírus “mortal” e prevê a contaminação de mais de 50% dos europeus até março.

Nos Estados Unidos, a inflação fechou 2021 em 7%, maior patamar em quase quatro décadas. Corroborando com o aumento de preços, o mercado de trabalho deve pressionar ainda mais a demanda. O desemprego no país foi reduzido para 3,9%, menor nível durante a pandemia.

Devido às novas pressões advindas dos choques de oferta e o mercado de trabalho mais aquecido, os integrantes do Fed sinalizaram, na ata de dezembro do Fomc, que a elevação dos juros deve ser antecipada para conter a inflação, e que deve ser discutido a redução do balanço de títulos públicos e hipotecários. Após os comentários, o mercado enxerga como provável um primeiro aumento de juros já na reunião de março, com ainda duas ou três elevações nas reuniões seguintes.

Em relação ao continente europeu, a inflação superou a estimativa do mercado, que previa alta de 4,7% e bateu novo recorde histórico ao atingir 5% em dezembro na comparação anual. O maior responsável pelo resultado foi o setor de Energia, que avançou 26%.

Com o objetivo de evitar a desaceleração econômica do país, o governo chinês planeja diversas medidas de apoio ao setor privado, dentre elas: redução das restrições ao mercado imobiliário, através de política monetária mais flexível e a emissão de títulos especiais locais para aumentar o nível de gastos do governo. O movimento vem após o Banco Mundial reduzir suas previsões para o crescimento chinês em 2022 de 5,4% para 5,1%.

## **Cenário Nacional**

Os principais dados de atividade econômica decepcionaram o mercado. O IBC-Br, considerado a prévia do PIB medido pelo Bacen, contraiu 0,4% em outubro, resultado pior do que o estimado pelo mercado, de queda de 0,2%. Em novembro, os resultados foram mistos. A produção industrial reduziu 0,2% ante expectativa de alta de 0,1%, puxada pela queda de 3% em Bens de Capital, porém, o volume de serviços cresceu 2,4% frente à leve elevação de 0,2% que era projetada por economistas.

O IPCA de dezembro elevou-se em 0,73%, contra expectativa de 0,65%. O índice fechou 2021 com alta de 10,06%, muito acima do teto da meta de 5,25%. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de Transportes (21,03%) e Habitação (13,05%), que combinados respondem por, aproximadamente, 60% do resultado do IPCA em 2021.

Após o anúncio do reajuste salarial para policiais federais, alguns grupos de servidores federais exigiram que o presidente Bolsonaro concedesse o reajuste para suas respectivas categorias. Os servidores entraram em paralização em janeiro e ameaçaram entrar em greve no início de fevereiro, caso não haja correção salarial. Como forma de conter as manifestações, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, sugeriu que o reajuste prometido para policiais federais seja cancelado.

## **6– Conclusão**

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o mês de **DEZEMBRO de 2021** com saldo de **R\$ 733.290.153,87**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

Para o cenário nacional, fizemos uma pequena alteração em relação aos fatores de risco comentados no panorama passado, onde o *tapering* em si não é mais o principal destaque quando tratamos de choques externos, e sim a possibilidade de elevação de juros de maneira antecipada pelo Fed. A inflação ainda acima da meta, a possibilidade de eventual agenda fiscal expansionista por parte do Governo Federal e as eleições de 2022, devem trazer intensos movimentos de mercado.

Para o cenário internacional, a elevação da taxa de juros americana e a redução do balanço do Federal Reserve serão assuntos principais no radar dos investidores, dado que o aumento na curva de juros americana eleva o grau de aversão ao risco global, o que ocasiona a migração de capital de mercados emergentes para títulos da dívida americana.

Portanto, reiteramos que os fundos BDR são uma das principais estratégias para diminuir a volatilidade geral da carteira, devido à relação inversa entre ativos de risco no Brasil e o dólar.

  
**Regina Karla Batista Alves**  
Gestora de Investimentos  
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA